

Por uma deformação docente

Confira

Tudo que respira

Conspira

Paulo Leminski

O projeto moderno de homem e sociedade partia do princípio de que mediante o uso da Razão e do conhecimento produzido pela ciência, seria possível a constituição de um mundo harmônico e equilibrado, onde o homem não se faz o pensar.

Uma deformação docente deve investir todos os seus esforços na constituição de uma atitude frente ao conhecimento, a aula e a vida que privilegie a desestabilização no plano dos saberes e que invista na criação de acontecimentos que potencialize experiências múltiplas que alunos e professores, em um processo infinito de invenção e de criação do novo.

Talvez desta forma possamos fazer do trabalho educacional e da ação docente, um espaço de artistagens, como nos ensina a professora Sandra Mara Corazza, onde não haja margem para o professor profeta, com sua voz rouca e esgotada, brade suas infalíveis palavras de ordem.

Que a formação docente em sua forma atual, fechada e territorializadora, dê lugar há uma outra maneira de se pensar o professor e seus saberes; mais múltipla e fluida, mais próxima das intensidades da vida, de seus riscos e de suas transitoriedades.

Que uma deformação dos projetos de educação de professores seja possível para que a arte de educar e os prazeres do aprender possam demonstrar que este movimento pode fazer da educação aquilo que ela deveria ter sido e não foi: ato de libertação de tudo o que não significar vida.

Edmilson de Castro